

O OLHAR DA ESCOLA FRENTE À LEITURA DAS IDENTIDADES DOS ALUNOS QUE FAZEM USO DE DROGAS

Maria Iratelma Pereira – MIP – iratemapereira@bol.com.br

Escola Estadual Prof. Hermógenes Nogueira da Costa

Resumo

O trabalho desenvolvido nas modalidades de ensino fundamental e médio, através do olhar das diversas leituras de identidades que Professores, Gestores e Pedagogos fazem entre crianças e jovens, no interior da Escola Estadual Prof. Hermógenes Nogueira da Costa, provocou na comunidade escolar a necessidade de desenvolvermos uma ação pedagógica, no enfrentamento do uso de drogas, por parte de alguns jovens, tendo como objetivo, despertar a curiosidade em conhecer alguns tipos de drogas, algumas delas ainda desconhecidas pelos alunos, como prevenir o uso, as principais causas e suas consequências. Através da leitura do olhar, olho no olho do aluno e da percepção de características identitárias das crianças e jovens que já fazem uso de drogas com frequência, tanto dentro, quanto fora da escola, como também através dos inúmeros depoimentos de alunos nas salas de aulas, relatadas aos professores, e a equipe pedagógica, fomos instigados a elaborar um projeto que atendesse ao público dessas duas modalidades de ensino. A Escola está localizada no município de Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte, numa zona periférica, e que atende a uma boa parte da população de vários conjuntos habitacionais, que estão próximos à escola, onde concentra uma grande quantidade de jovens que tanto usa como pertencem ao tráfico de drogas, atrelado a violência, a ausência do lazer, que como consequência da falta de políticas públicas, nas áreas sociais, culturais, provocam essa instabilidade na vida dos que anseiam em dar continuidade a sua formação enquanto crianças e jovens, para o pleno exercício da cidadania. A princípio, a proposta do projeto, contemplaria apenas o estudo e distribuição, entre os alunos, de um material de divulgação do MEC, na prevenção do uso de drogas, mas, ao diagnosticar os olhares do público entre crianças e jovens, usuárias de drogas, a proposta foi ampliada, contemplando palestras sobre sexualidade, peça teatral e apresentação de monólogo. O projeto foi elaborado juntamente com 12 alunos monitores do ensino médio e a equipe pedagógica, proporcionando os a desenvolverem atividades como monitores, desde a elaboração, a explanação dos conteúdos, do material de divulgação do MEC. Dentre os 12 alunos selecionados, alguns já faziam uso de drogas, outros já tinham usado, e outros nunca tinham feito qualquer uso de algum tipo de drogas, facilitando assim uma maior interação entre o tema da proposta pedagógica a ser desenvolvida entre gestores, pedagogos, professores e os demais alunos da escola, despertando o respeito, a confiança, a autoestima, o compromisso e a responsabilidade a que o grupo foi merecedora, enquanto alunos monitores, levando-os a aprofundar seus conhecimentos para a realização das atividades. As atividades planejadas, foram desde dinâmicas, exibição de vídeos, slides, distribuição de livros, CDs, palestra sobre sexualidade, apenas para os alunos do Ensino Médio, apresentação do monólogo, “EU SOU A

DROGA” e elaboração e apresentação de uma peça de teatro, elaborada por alguns alunos do ensino médio, para toda a comunidade escolar. Na elaboração do planejamento, os doze alunos monitores, sugeriram uma camiseta, para usarem no desenvolvimento das atividades, e criaram uma logomarca, que tinha como slogan “PESADELO DOS PROBLEMÁTICOS”.

Palavras-chave: Escola; Jovens; Drogas;